





### Introdução

A depressão é um dos problemas de saúde mental mais comuns e que afeta milhões de idosos em todo o mundo, comprometendo sua qualidade de vida e bem-estar geral.

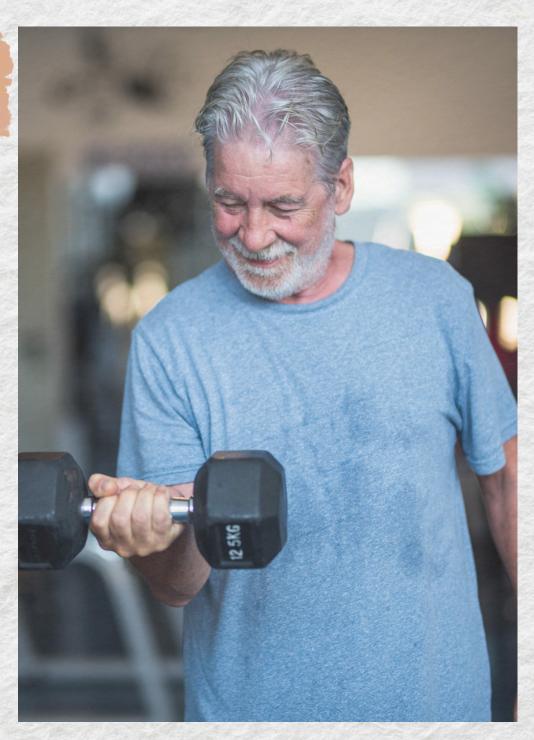
Com o envelhecimento, muitos idosos enfrentam desafios que vão além das especificações físicas, incluindo o impacto emocional de eventos como a aposentadoria, mudanças nas condições de saúde, sensação de falta de propósito, perda de entes queridos e o isolamento social, esses fatores podem contribuir para o surgimento ou agravamento da depressão.

Este artigo explora os benefícios da musculação para a saúde mental dos idosos, apoiando-se em estudos e pesquisas que demonstram suas vantagens. Embora os tratamentos convencionais, como a psicoterapia e os medicamentos, desempenhem um papel importante, há uma abordagem complementar que está ganhando destaque: a prática da musculação.

### Aumento da Liberação de Endorfina

A musculação estimula a produção de endorfina, neurotransmissores que atuam como analgésicos naturais e proporcionam uma sensação de euforia, conhecida como "high do corredor".

Estudos demonstram que atividades físicas, incluindo musculação, podem reduzir sintomas de depressão e ansiedade (Biddle & Asare, 2011).





O fortalecimento muscular e a perda de peso, resultados comuns da musculação, apresentados para uma percepção mais positiva da própria imagem. Um estudo publicado no Journal of Aging and Physical Activity indicou que a atividade física regular está associada a uma melhor autoestima em idosos (McAuley et al., 2000).

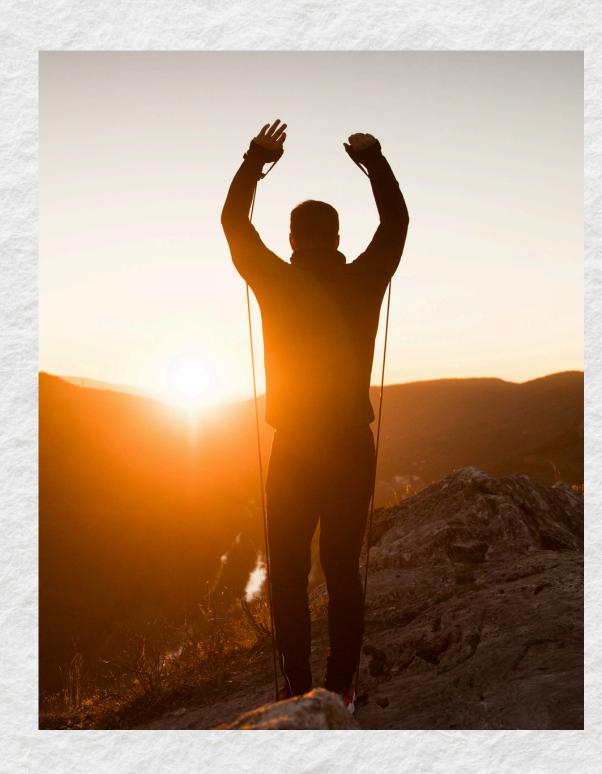


Participar de aulas de musculação ou grupos de treino promove interações sociais, combatendo a solidão e o isolamento, fatores que podem intensificar a depressão. Um estudo realizado pela American Psychological Association destacou que a socialização é um elemento crucial na saúde mental dos idosos (Cattan et al., 2005).

#### Estrutura e Rotina

A prática regular de musculação fornece uma rotina que pode ajudar os idosos a manter um senso de propósito.

A previsibilidade e a estrutura podem ser benéficas para a saúde mental, ajudando a reduzir sentimentos de incerteza e ansiedade (Buchman et al., 2012).





Exercícios regulares, incluindo musculação, estão associados a melhorias na qualidade do sono, essenciais para a saúde mental. Uma pesquisa publicada no Journal of Clinical Sleep Medicine revelou que a atividade física regular pode ajudar a regular os ciclos de sono, melhorando a qualidade do sono em idosos (Kline et al., 2015).



Função Mental

Estudos indicam que a musculação pode ajudar a proteger a função cognitiva em idosos, ou que está diretamente relacionada à saúde mental. Um estudo no Archives of Internal Medicine encontrou uma associação positiva entre exercícios de resistência e a manutenção da função cognitiva (Liu-Ambrose et al., 2010).

# Como começar a praticar musculação?

#### Consulte um Profissional de Saúde

Antes de iniciar um programa de musculação, é crucial que os idosos consultem um médico ou fisioterapeuta para avaliar sua condição física e receber orientações específicas.

#### Inicie com Exercícios Leves

Começar com pesos leves e aumentar gradualmente a carga é fundamental para evitar lesões. A prática deve ser sempre adaptada ao nível de condicionamento físico do idoso.

#### Foque em Exercícios Funcionais

Priorizar exercícios que melhorem a força e a mobilidade, como agachamentos, levantamentos de peso e exercícios de resistência, pode facilitar as atividades diárias e promover a independência.

#### Estabelece uma Rotina

Definir dias e horários fixos para a musculação ajuda a criar uma rotina e a manter a motivação.

#### Referências

- Biddle, SJH, & Asare, M. (2011). Atividade física e saúde mental em crianças e adolescentes: uma revisão de revisões. British Journal of Sports Medicine, 45(11), 886-895.
- Buchman, AS, et al. (2012). Atividade física e declínio cognitivo em idosos. Arquivos de Medicina Interna, 172(12), 1197-1203.
- Cattan, M., et al. (2005). O Impacto da Interação Social no Bem-Estar de Pessoas Idosas. Envelhecimento e Sociedade, 25(3), 383-406.
- Kline, CE, et al. (2015). O Impacto do Exercício no Sono: Uma Meta-Análise. Journal of Clinical Sleep Medicine, 11(6), 651-663.
- Liu-Ambrose, T., et al. (2010). Treinamento de resistência e funções executivas em mulheres mais velhas: um ensaio clínico randomizado controlado. Arquivos de Medicina Interna, 170(2), 177-183.
- McAuley, E., et al. (2000). Atividade física, envelhecimento,

#### Conclusão

Os benefícios são respaldados por estudos científicos e histórias reais de pessoas que descobriram na musculação uma nova maneira de viver com mais alegria e propósito.

Com o apoio de profissionais de saúde e programas personalizados, os idosos podem superar desafios emocionais, redescobrir sua força interior e construir um futuro mais saudável e pleno.

Incentivar a musculação na terceira idade não é apenas uma questão de saúde física, mas também uma estratégia poderosa para o bem-estar mental e emocional. Afinal, nunca é tarde para levantar novos pesos e elevar a qualidade de vida.

